

## PROJETO BEBÊ A BORDO: AÇÕES DURANTE A PANDEMIA OCASIONADA PELO NOVO CORONAVIRUS

**HELLOREN JANNETTI OGNIBINE<sup>1</sup>**; **MARINA SOARES MOTA<sup>2</sup>**; **ADRIZE RUTZ  
PORTO<sup>3</sup>**; **SIDNEIA TESSMER CASARIN<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – hellorenognibine@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – msm.mari.gro@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – adrizeporto@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Bebê a bordo: conversado com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, está vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e cadastrado no Sistema Cobalto (nº1119). O projeto foi criado em 2018 e realizou até o segundo semestre de 2019 atividades em formato de curso de gestantes, com cinco encontros e frequência de um curso por semestre em cada uma das duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) atendidas (CASARIN et al, 2020, SOUZA et al 2019; NUNES et al, 2019). Em 2020, diante da vivência do momento pandêmico, marcado pelo isolamento social e pelo risco de contaminação por um novo coronavírus potencialmente letal, a iniciativa de ações de educação em saúde para gestantes tornou-se ferramenta essencial na busca da prevenção de agravos e promoção da saúde, uma vez que esta clientela está sendo orientada a comparecer nos serviços de saúde, apenas para as consultas obrigatórias da rotina do pré-natal (WAGNER et al, 2020). Desta forma, é essencial que as ações de educação em saúde sejam (re)inventadas, neste período atípico que está sendo vivido em 2020.

Diante do exposto, este trabalho objetiva relatar as atividades do projeto de extensão, “Bebê a bordo: conversado com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, no contexto da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das ações do projeto de extensão, entre 01 de junho e 18 setembro de 2020, no calendário alternativo da UFPEL em 2020.1, durante a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. As atividades consistiram em grupos *online* de gestantes, produção de *Lives* e produção e edição de material educativo sobre saúde materno-infantil para as redes sociais do projeto no Facebook e no Instagram, além de uma atividade de pesquisa. A realização das atividades ocorreu de forma remota nas redes sociais do projeto no Instagram e no Facebook. Participaram das ações a professora coordenadora do projeto, duas professoras colaboradoras, a discente bolsista e outros 17 discentes voluntários do projeto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do projeto, com a pandemia, passaram a ser ofertadas de forma remota. Como, no presencial, o projeto era desenvolvido prioritariamente grupos de gestantes em forma de cursos com quatro encontros para apresentação de temas relativo a saúde da gestante, parto e puerpério e um encontro com a oficina de pintura do ventre materno e seção de fotos (CASARIN et al, 2020, SOUZA

et al 2019; NUNES et al, 2019), foi planejada a realização de ações de forma virtual com quatro encontros. Para isso, foram convidadas todas gestantes inscritas no pré-natal das UBS Guabiroba e Vila Princesa (locais onde o projeto atuava presencialmente) do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Também foi incluída a UBS Cascata, a pedido da enfermeira da Unidade. A lista com os nomes e telefones das gestantes foi fornecido pelas enfermeiras das UBS. O convite foi feito por ligação e também por mensagem via aplicativo *Whatsapp*, pela bolsista do projeto, no qual foi explicado o objetivo do projeto e questionado a respeito do interesse da gestante em participar. Dos 23 contatos de gestantes informados pelas enfermeiras das UBS, dez não houve retorno; três relataram não ter boa conexão de *internet*, pois dispunham somente de pacote de dados pré-pago, o que inviabilizava a vídeo-chamada; cinco alegaram não terem tempo ou estarem trabalhando no dia agendado para a atividade e apenas cinco demonstraram possibilidade e interesse em participar.

Sendo assim, as gestantes, que demonstraram interesse nessa modalidade de oferta de ações pelo projeto, foram convidadas a participar dos quatro encontros virtuais, os quais abordaram os seguintes temas: gravidez e desenvolvimento fetal; parto e trabalho de parto; amamentação e puerpério e cuidados com o recém-nascido. Os encontros virtuais aconteceram um por semana durante o mês de julho de 2020. Optou-se por usar a sala virtual do aplicativo *Messenger*, uma vez que todas as gestantes referiram ter conta ativa no *Facebook*.

Na operacionalização da proposta do grupo de forma *online*, participaram três gestantes, mesmo assim observou-se que a conexão de *Internet* foi um entrave importante. Destaca-se aqui, que os grupos promovidos pelo projeto na forma presencial também apresentavam problemas para a adesão das gestantes (CASARIN et al, 2020; NUNES et al, 2019) o que também é evidenciado em outras experiências (PINTO; ASSIS; PECCI, 2019).

Como identificou-se grande dificuldade das gestantes com a qualidade da conexão da *Internet*, e também a baixa adesão daquelas que demonstraram interesse inicial, optou-se por focar as ações do projeto na produção de materiais educativos para divulgação nas redes sociais do projeto, no *Instagram* e *Facebook* (@bebeabordoufpel). Essa produção é contínua e a atualização das redes sociais ocorre semanalmente a partir da postagem de *cards*, infográficos e vídeos. A produção de materiais educativos, está sendo realizada pela bolsista do projeto junto aos discentes voluntários e distribuídos via redes sociais do projeto. Essas mídias foram divulgadas para os enfermeiros e agentes comunitários de saúde, aos quais é solicitado que compartilhem com as usuárias das UBS. Os materiais versam sobre saúde materno-infantil de forma geral e também, no contexto da pandemia. De 01 de junho até o dia 18 de setembro foram publicados 42 materiais, os quais abordaram os seguintes temas: dicas sobre o uso correto da máscara para crianças, quem somos, dia da amamentação, apoio paterno na amamentação, uso de chás na amamentação, como oferecer leite materno no copinho, feliz dia da gestante, situações em que a amamentação deve ser evitada, perigos da amamentação cruzada, desmame gentil, setembro amarelo, o que é colostrum, violência obstétrica, benefícios do reiki na gestação. No *Facebook* do projeto, foi publicado um vídeo sobre como fazer máscaras sem precisar de costura e depoimentos de mães a respeito de sua experiência com amamentação. Também foram publicadas, nas duas redes sociais, chamadas a respeito das *Lives* produzidas pelo projeto.

O *Facebook* do projeto tem 314 seguidores e o *Instagram* 293. Quanto as métricas, os *cards* postados no *Facebook* apresentam maiores números de

impressões, quando comparados ao Instagram. Sendo que o *card* com melhor métrica (impressão) no Facebook foi o do uso de chás na amamentação (2937), enquanto que, no Instagram, esse mesmo *card* obteve 227. No Instagram, o *card* de maior impressão foi o que abordou a violência obstétrica (376), enquanto no Facebook foi de 1107. Ressalta-se que as impressões dizem respeito a quantas vezes as postagens foram exibidas em cada rede social (RAMOS, 2019).

Destaca-se que estão em edição *cards* a respeito dos seguintes temas: oferecimento de alimento para uma criança sem o consentimento da mãe; depressão e ansiedade na gravidez; *blues puerperal* e depressão pós- parto; cuidados com o uso de antidepressivos e ansiolíticos na gravidez e amamentação; benefícios da acupuntura na gravidez; amamentação e mãe com sintomas gripais; COVID-19 e a amamentação; outubro rosa e a rotina de rastreamento do câncer de mama; câncer de colo de útero e exame ginecológico na gravidez; uso correto do termômetro com infravermelho para aferir temperatura corporal; diabetes gestacional; cuidados com a pele do recém-nascido; planejamento familiar; entre outros. Esses materiais serão editados e postados até o final de dezembro.

Diante da pouca adesão das gestantes a atividade *online*, também optou-se por outra estratégia que fosse possível alcançar esse público, bem como profissionais de saúde e a comunidade acadêmica. Essa nova ideia partiu do grupo de colaboradores do projeto e constou com a produção de *Lives*. Essas, iniciaram-se no mês de agosto de 2020, em alusão ao Agosto Dourado (Mês da Amamentação) e foram transmitidas da página do projeto no Facebook, na qual também ficam gravadas e disponíveis para acesso de forma assíncrona. As três *lives* que foram produzidas pelo projeto no mês de agosto contaram com a participação de enfermeiras da atenção básica e área materno-infantil e registravam, em 18 de setembro de 2020, a métrica relacionada a impressão de 3.668 pessoas. Para setembro de 2020, estão agendadas duas *Lives*, uma sobre Violência Obstétrica e outra sobre Depressão na Gravidez e Puerpério. Nos meses subsequentes, está previsto a produção de outras seis *Lives*, sendo duas em cada mês, até dezembro.

Para a produção das *Lives*, a professora coordenadora e as professoras colaboradoras, juntamente com a discente bolsista e os demais discentes voluntários, discutem os temas e fazem o convite aos convidados, que são profissionais *experts* na área. Após, é feito o agendamento da *Live* na plataforma de *stream*. A divulgação com *cards* começa em torno de 10 dias antes da data agendada e é intensificada nas últimas 48 horas que antecedem o evento.

Além dessas ações direcionadas à extensão, o projeto também está produzindo uma ação de pesquisa que consta de uma revisão integrativa da literatura a qual objetiva compreender as vivências das mulheres que estão gestando durante o período da pandemia. A busca de materiais nas bases de dados já foi concluída, sendo que a próxima etapa prevista é a leitura na íntegra dos artigos os quais irão constituir o *corpus* final da análise.

#### 4. CONCLUSÕES

As ações do projeto precisaram ser revisadas e readequadas ao período da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. Mesmo com as dificuldades encontradas para operacionalizar o grupo de gestantes virtualmente, entende-se que esta forma remota é viável e pode atingir parte significativa da população-alvo e, abranger ainda mais gestantes a partir da ampliação da ação para toda a rede.

de atenção básica do município. Sendo assim, esta ação, está sendo reavaliada pela coordenação do projeto.

Considera-se que as *Lives* foram uma estratégia de inovação e que com elas foi possível ampliar o alcance do projeto, atingindo a comunidade acadêmica e os profissionais de saúde.

A produção de materiais educativos para divulgação nas redes sociais é outra ação que tem se mostrado relevante. Destaca-se que materiais educativos produzidos a partir de fonte confiável com *layout* adequado, como *cards* e infográficos, podem contribuir com ações de educação em saúde e com a diminuição da circulação de *fake news*. Ainda, a oferta desta vivência aos estudantes estimula a aprendizagem sobre o conteúdo do projeto e o desenvolvimento de habilidades específicas frente às tecnologias disponíveis nesse contexto de pandemia.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CASARIN, S.T.; et al. Gravidez, parto e puerpério: conversando com gestantes e familiares. **Revista Caminho Aberto**, Santa Catarina, ano 7, n. 12, p. 62-67, jan./jun. 2019.

NUNES, E.B.; et al. Projeto bebê a bordo: Relato das atividades extensionistas realizadas no ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 4., Pelotas, 2019. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura**. Pelotas: Pró-Reitora de Extensão e Cultura, 2019. p. 510513.

PINTO, C.J.M.; ASSIS, V.G.; PECCI R.N. Educação nas unidades de atenção básica: dificuldades e facilidades. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v.13, n.5, p. 1429-36, 2019.

RAMOS, A.J. Alcance X impressões: quais as diferenças entre as métricas das redes sociais. **Blog Rockcontent**. 12 de nov. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/alcance-e-impressoes/>. Acesso em: 21 set. 2020.

SOUZA, V.R.; et al. Oficinas de pintura no ventre materno: relato das atividades do projeto bebê a bordo. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 4., Pelotas, 2019. Pelotas. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura**. Pelotas: Pró-Reitora de Extensão e Cultura, 2019. p. 178-180.

VALENTE, G.S.C.; et al. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. v.9, n.9, p. 1-13, 2020. Acessado em 17 de set. 2020. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/8153>

WAGNER, A.; et al. Vulnerabilidades para gestantes e puérperas durante a pandemia da covid-19 no estado de Santa Catarina, Brasil. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, p. 398 - 406, 25 jun. 2020.